



ANÁLISE DO COMPORTAMENTO SEXUAL DE ESTUDANTES DO IFAM CAMPUS COARI, AM

DANTAS, Marcela Kauanna Nogueira¹; SILVA, Uenderson Alivad Oliveira¹; SANTOS, Marcio Quara de Carvalho¹.

¹ Instituto Federal do Amazonas (IFAM), *Campus Coari*, Coari – AM

marcio.quara@ifam.edu.br

Dentre os grupos expostos às doenças sexualmente transmissíveis (DST), um dos que exige mais atenção são os adolescentes, pois a adolescência é um período marcado por vulnerabilidades por ser uma etapa da vida em que os conflitos são do âmbito social, psicológico, físico, dentre outros. Em virtude do começo da vida sexual precoce, os jovens têm estado cada vez mais expostos a situações de risco, o que tem ocasionado um aumento no número de casos de DST e de gravidez. Diante dessas informações, é imprescindível analisar o comportamento sexual dos adolescentes possibilitando o desenvolvimento de ações promovendo mudanças de atitudes em relação à preferência pelo sexo seguro. Com base nessas informações, o objetivo deste trabalho foi analisar o comportamento sexual de estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM Campus Coari, visando identificar atitudes e comportamentos de risco para DST. Para a obtenção dos dados, foi utilizada a técnica de *survey* ou levantamento e as informações foram coletadas por meio de questionários individuais, autoaplicáveis e anônimos, com base no modelo utilizado pelo Ministério da Saúde. Participaram da pesquisa alunos do 1º ano do Ensino Médio Técnico Integrado em Administração e Informática do IFAM Campus Coari. As respostas foram agrupadas por gênero e apresentadas na forma de frequência relativa. Foram entrevistados 140 alunos, sendo 53,6% do sexo feminino e 46,4% do sexo masculino. A faixa etária predominante foi de 15 a 17 anos ($\approx 93\%$). Apenas 37% das mulheres e 28% dos homens informaram estar em algum relacionamento estável. Quando questionados sobre a orientação sexual, 70,8% dos homens afirmaram ser heterossexuais, 3,1% homossexuais, 1,5% bissexuais, 20,0% não souberam informar e 4,6% não responderam. Entre as mulheres, 73,3% afirmaram ser heterossexuais, 6,7% homossexuais, 2,7% bissexuais e 17,3% não souberam informar. 67,7% dos homens e 41,3% das mulheres afirmaram já ter iniciado a vida sexual. A idade média da primeira relação sexual foi de $13,4 \pm 1,7$ anos para os homens e $14,5 \pm 1,1$ anos para as mulheres. Em relação ao uso do preservativo, apenas 68,2% dos homens sexualmente ativos informaram ter usado a camisinha na primeira relação, 22,7% não utilizaram o preservativo e 9,1% não lembraram. Entre as mulheres, apenas 58,1% utilizaram a camisinha na primeira vez, 38,7% não utilizaram e 3,2% não lembraram. Em relação à frequência da utilização da camisinha, 40,9% dos homens e 38,7% das mulheres afirmaram ter utilizado o preservativo em todas as relações. Nos últimos seis meses, 59,1% dos homens fizeram sexo com parceiros(as) eventuais e 13,6% fizeram sexo com mais de 6 pessoas nesse mesmo período. Entre as mulheres, 45,2% fizeram sexo com parceiros(as) eventuais nos últimos seis meses e nenhuma aluna fez sexo com mais de 6 pessoas no último semestre. Estes resultados permitem concluir que a ausência ou utilização inconstante do preservativo nas relações sexuais evidencia a vulnerabilidade dos alunos do IFAM Campus Coari. Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM Campus Coari.

Palavras-chave: Adolescência; Comportamento Sexual; Sexualidade.

Área de concentração: Educação e Ensino